

Cirurgia está sem aparelhos

Taguatinga — Uma denúncia de realização de cirurgias no HRT sem a devida esterilização dos equipamentos cirúrgicos provocou reclamações e temor entre os pacientes. O Autoclave — aparelho utilizado para assepsia no instrumental, campos e ferros operatórios — estava apresentando defeitos em seu funcionamento desde o início do ano. Segundo o diretor do Hospital Regional de Taguatinga, Cícero Alves, a situação está absolutamente sob controle.

De acordo com ele, a Fundação Hospitalar já providenciou o conserto do Autoclave — desgastado por 16 anos de uso — e está agora realizando os testes biológicos para verificar se está havendo a redução dos campos bacterianos, devendo estar em funcionamento até o final da semana. Cícero Alves explicou que o hos-

pital transferiu todas as cirurgias eletivas, executando somente as de emergências que não podem ser transferidas para outros hospitais. Para ele, considerar que alguma cirurgia possa ser executada sem aparelhos esterilizados demonstra total falta de conhecimento dos rituais de uma operação que, por si só, já submete o paciente aos riscos de infecção.

O secretário-adjunto da Saúde, Paulo Kalume, também descartou qualquer possibilidade de estar havendo cirurgias contaminadas no HRT. Ele lembrou que os hospitais da Fundação estão interligados, auxiliando uns aos outros no que é preciso. “Neste caso, os instrumentos do HRT estão sendo esterilizados no HBDF, da mesma forma que os Raios X do Hospital de Sobradinho estão sendo feitos no Hospital Regional da Asa Norte”.